

FHC devolve status de ministro a Cardoso

Chefe da Casa Militar volta a ter foro privilegiado e pode escolher hora e local para depor na PF sobre grampo

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso devolveu ao chefe da Casa Militar, general Alberto Cardoso, o status de ministro, dando uma demonstração clara de prestígio a seu auxiliar. A alteração, publicada na medida provisória que trata da organização da Presidência da República, reeditada ontem com a criação do Ministério da Defesa, foi feita no auge da crise entre a Casa Militar e o Ministério da Justiça, pela nomeação do novo diretor-geral da Polícia Federal.

O gesto de prestígio a Cardoso ocorre ainda quando o general está em vias de ser submetido a acareação com um subordinado seu, da Secretaria de Inteligência, por causa de possíveis divergências em seu depoimento à PF sobre o grampo nos telefones na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), durante a privatização do Sistema Telebrás.

Com o status de ministro, o general Cardoso passa a ter foro

privilegiado, podendo escolher hora e local para prestar depoimento. Cardoso já havia vencido o primeiro round na briga com o ministro da Justiça, Renan Calheiros, que defendia a nomeação de Wantuir Jacine para a direção da PF. O presidente optou pelo delegado João Baptista Campelo, acusado posteriormente de ter patrocinado sessões de tortura na década de 1970.

Hierarquia – O chefe da Casa Militar perdeu o status de ministro no início do ano, quando foi criado o Ministério da Defesa. Como os chefes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica também perderiam status com a instalação do Ministério da Defesa – o que ocorreu na quinta-feira –, houve um acerto

de que o chefe da Casa Militar, ocupado normalmente por um general de duas ou três estrelas, não ficaria em situação hierarquicamente superior aos comandantes das três Forças, que teriam quatro estrelas.

Assessores do presidente Fernando Henrique argumentam, no entanto, que tradicionalmente a chefia da Casa Militar é um cargo equivalente ao de ministro, como a chefia da Casa Civil. Com essa determinação, o general

Cardoso passa a ser o único ministro militar do governo.

Ontem, Fernando Henrique participou da solenidade de comemoração do aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, em que concedeu cerca de 60 medalhas da Ordem do Mérito Naval.

DECISÃO
REFORÇA
PRESTÍGIO
DE GENERAL